



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA - 2019

TÍTULO DO RESUMO

Tal formação, tal ensino? A visibilização da pesquisa sobre currículo e formação de professores na UEFS

Lucas Dutra Nascimento¹; Maria Cláudia Silva do Carmo²

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Estudante do Ensino Médio, Instituto Gastão Guimarães de Feira de Santana, e-mail: lucashsdutra@gmail.com
2. Orientador, Departamento de Educação, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: mcarmo9@yahoo.com.br

PALAVRAS-CHAVE: Formação; Ensino; Professores.

INTRODUÇÃO

A pesquisa intitulada “Tal formação, tal ensino? A visibilização da pesquisa sobre currículo e formação de professores da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)” é oriunda da bolsa de Iniciação Científica Júnior (IC), PIBIC/CNPq, edital 2018-2019, a qual faz parte da pesquisa do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Currículo e Formação do Ser em Aprendizagens- FORMARSER intitulada “Tal formação, tal ensino? Uma (re)leitura das políticas de sentido do ensino de professores-formadores, como *atos de currículo* que podem qualificar a formação do licenciado e suas práticas docentes em sala de aula”, desse modo, objetiva compreender como a formação realizado por professores na Universidade Estadual de Feira de Santana-UEFS tem visibilidade, ou seja, os professores-formadores modificam ou alteram suas práticas docentes nos cursos que atuam na Universidade.

Objetivou -se com essa pesquisa construir um acesso digital para a organização dos dispositivos relacionados as informações dos professores acerca da formação e do ensino. Assim, entende-se o ensino como ações mediadoras que veiculam conhecimentos, atividades, valores orientados por sistemas de crenças educacionais, estruturado por um currículo legitimado e suas intenções formativas. (Macedo e Guerra ,2013). A pergunta que norteou o desenvolvimento do plano de trabalho foi a seguinte: Em que medida o bolsista de Iniciação Científica Júnior pode colaborar na construção de um acervo digital sobre textos e informações das narrativas de professores-formadores realizadas via entrevistas?

Considera-se que o mais importante na educação de qualidade desde a Educação Básica até o Ensino Superior é a formação, desse modo, a formação é entendida como “um fenômeno a se descobrir por mediações dialógicas” (MACEDO, 2011, p. 53). Nesse sentido, o que embasou o desenvolvimento da pesquisa foi a organização do acervo digital do processo de pesquisa do Grupo FORMARSER, e, também os registros dos dispositivos utilizados durante o processo da compreensão das informações sobre ensino e formação organizou o acervo da pesquisa, também foi fundamental para saber as concepções dos professores-formadores sobre formação e ensino articuladas às práticas docentes frente aos desafios postos à formação e a atuação dos docentes na educação básica.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

O desenvolvimento da pesquisa pautou-se na abordagem qualitativa (LÜDKE, 1986), embasada nos aspectos da *Etnopesquisa Crítica e Multirreferencial* como aportes interpretativo-compreensivos do fenômeno investigado, respeitando-se princípios da etnografia (ANDRÉ, 2002). Seguindo o aporte teórico da pesquisa do Grupo FORMARSER por sua natureza, o qual permitiu aos sujeitos apresentarem nas suas narrativas como ensinam no processo de formação dos estudantes considerando os métodos que lhes são próprios e, principalmente o conhecimento socialmente referenciado.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

Nas participações das reuniões do FORMARSER foi possível construir o acervo de textos e todo o material das informações das narrativas dos professores, as quais foram realizadas por meio de entrevistas semiestruturadas sobre a formação e ensino, as narrativas indicaram os desafios, as possibilidades do ensino como ações para ajudar na formação de profissionais de educação mais comprometidos e engajados com a formação dos estudantes, sendo assim, cada vez mais é urgente professores mais competentes e com formação qualificada (MACEDO, 2007; 2010; NÓVOA, 1992), em que necessita se contemplar as dimensões política, ética, estética, cultural, epistemológica e pedagógica, enquanto estudante do Ensino Médio pode interagir com os professores da universidade, assim como as outras bolsistas e professores da educação básica presentes nas reuniões do Grupo, além da possibilidade de também

participar das atividades dentro e fora da universidade a partir dos eventos científicos realizados pelo Grupo, contribuindo assim para minha formação e reconhecimento como uma experiência ímpar no meu processo estudantil.

Essa experiência como bolsista contribuiu muito na minha visão sobre pesquisa e sobre a universidade, bem como a importância da ciência e da pesquisa científica para a evolução do pensamento do homem no mundo. E também me ajudou a reconhecer como é fundamental um professor que tenha uma formação qualificada, assim como competente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

Acredito que esta pesquisa contribuiu muito para meu processo formativo em organizar acesso e me possibilitou também, vislumbrar trabalhar com pesquisa quando entrar na universidade. Além de ter colaborado para minha experiência a respeito do ensino dos professores-formadores enquanto um ato de currículo mediador da formação como é importante a formação acadêmica vivenciado pelos licenciados e da prática de ensino desenvolvida pelos egressos na educação básica e com isto, abre-se para possíveis mudanças nas propostas curriculares dos cursos, principalmente, o de pedagogia, e nas práticas de autoformação e heteroformação as quais os licenciandos se submetem e que no processo vão se delineando na formação complexa que se desenvolve.

REFERÊNCIAS

- ANDRÉ, M.E.D.A. O cotidiano escolar: um campo de estudo. In: **O coordenador Pedagógico e o cotidiano da escola**. 6. Ed. São Paulo: Loyola, 2009.
- BRASIL, Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.
- DOMINICÉ, P. A epistemologia da formação ou como pensar a formação. In: **Currículo e processos formativos: experiências, saberes e culturas**. Salvador, BA: EDUFBA, 2012.
- LUDKE, M; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.
- MACEDO, R. S. **Currículo: campo, conceito e pesquisa**. Editora Vozes, 2007.
- MACEDO, R. S. GUERRA, D. **Da indissociabilidade como necessidade ao “interveniente estranho”**: sobre a relação educação, ensino, currículo e formação. In:

<http://www.fe.unicamp.br/gtcurriculoanped/35RA/trabalhos/TE-Anped2012indissociabilidade.pdf>

NÓVOA, A. (Org.). **Os professores e sua formação**. 1. ed. Lisboa (Portugal): Dom Quixote, 1992.